

AGRONEGÓCIO

TRABALHO EM PARCERIA

Famílias vivem da produção de tilápia no Norte do Estado

Associação em Conceição da Barra produz 3 mil quilos de peixe por mês

/// PATRIK CAMPOREZ
pmao@redgazeta.com.br

A imensa quantidade de lagoas e reservatórios de água doce espalhados pelo território capixaba faz do Espírito Santo um Estado ideal para o desenvolvimento da piscicultura. E isso tem acontecido. Associações e cooperativas de criadores de peixe se espalharam pelo Estado nos últimos anos.

Com um clima favorável e uma boa disponibilidade hídrica, o Norte do Espírito Santo abriga boa parte dessas entidades. Exemplo disso foi a formação da Associação de Pequenos Produtores Rurais do Córrego do Macuco (Aprucom), há quatro anos, depois que os moradores locais passaram a receber assistência do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-ES).

Levando a sério a produção de peixe como fonte de diversificação da renda, várias famílias da região tiveram um salto de qualidade de vida depois



Maria da Ajuda participa da associação desde a sua criação, há quatro anos

que resolveram investir na produção de tilápia.

“É um ótimo complemento de renda. Cada família trabalha um dia nos poços de peixe. Com esse projeto, nossa comunidade passou a ser conhecida e isso mudou nossa vida. Os cursos que recebemos ajudaram muito”, afirma Maria da Ajuda Rodrigues, de 54 anos, que também trabalha com farinha

OPORTUNIDADE

“É um ótimo complemento de renda. Cada família trabalha um dia nos poços de peixe”.

MARIA DA AJUDA
PISCICULTORA

DIVULGAÇÃO

ASSOCIAÇÃO

27

piscicultores

Atuam na localidade de Córrego do Macuco, no interior de Conceição da Barra, no Norte do Estado.

ENTENDA

Piscicultura

▼ O que é

Atividade de criação e/ou reprodução de peixes em condições naturais ou artificiais

▼ Como começar

Inicia-se a piscicultura com a avaliação de um local para o criadouro. Depois, é necessária a escolha das espécies a serem cultivadas.

▼ Ajuda técnica

É relevante a ajuda de um profissional capacitado para observar alguns aspectos relevantes, tais como: adaptação da espécie, qualidade da água, nível de oxigênio e acidez, entre outros.

e São Mateus também compram a mercadoria dos piscicultores.

Os cursos ministrados pelo Senar-ES em Conceição da Barra ensinaram os nativos a trabalhar com tanque e rede; processamento de pescado; administração da propriedade rural e associativismo. O instrutor de aqüicultura do Senar-ES na região Norte, Arthur da Costa Lima, disse que a força de vontade dos integrantes da Aprucom foi fundamental para o desenvolvimento da atividade. “Com dois anos, eles estavam independentes tecnicamente e financeiramente”, comentou. Ao todo, 27 produtores conseguem complementar a renda através da associação.



ARQUIVO

Tanques são usados na criação de peixes